



NOTA TÉCNICA

ORIENTAÇÃO SOBRE O USO DE MÁSCARA DE PROTEÇÃO FACIAL E AÇÕES DE PREVENÇÃO, FUNDAMENTADA NO MONITORAMENTO DE INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS COVID-19 NO MUNICÍPIO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

23 DE NOVEMBRO DE 2022

NT 11/2022

Considerando a baixa adesão da sociedade às doses de reforço da vacina contra a covid-19 (Figura 1);

Considerando o aumento de número de casos sintomáticos respiratórios nas Unidades de Saúde públicas de Campinas (Figura 2);

Considerando o aumento nas internações de adultos e crianças com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em hospitais públicos e privados de Campinas (Figura 3);

Considerando que cerca de 75% dos internados são pessoas que não tomaram a dose de reforço da vacina contra Covid-19 (Figura 4);

Considerando o aumento de exames positivos para a doença covid-19 na rede pública e privada (Figura 5);

Considerando que a taxa de transmissibilidade do vírus (R_t) ultrapassou o número 1 em Campinas (Figura 6), ou seja, que cada indivíduo infectado com o vírus pode infectar mais de uma pessoa;

Considerando o comportamento das ondas de casos de covid-19, cujo padrão e periodicidade não estão bem determinados e que variam de acordo com o surgimento de novas variantes, sugerindo que novas ondas da doença ainda estão por vir;

Considerando que desde o início da pandemia de covid-19, em março de 2020, o município de Campinas sempre pautou suas decisões no monitoramento de indicadores epidemiológicos;



O Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA) da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, por meio do Comitê Municipal de Enfrentamento da Pandemia de Infecção Humana pela covid-19,

RECOMENDA FORTEMENTE:

1. A **vacinação completa** contra a covid-19 incluindo **todas as doses de reforço** indicadas para cada faixa etária.
2. O uso de máscara em locais com aglomeração de pessoas e locais em que o distanciamento mínimo não possa ser garantido, tais como:
 - >> eventos, comemorações festivas, shows, entre outros.
 - >> meios de transporte coletivo incluindo ônibus, táxis e transporte por aplicativo.
3. O uso de máscara em locais fechados ou pouco ventilados.
4. O uso de máscara, em todos os locais, por pessoas com fatores de risco para agravamento da covid-19, tais como: idosos, gestantes, puérperas, imunossuprimidos e pessoas com comorbidade.
5. O hábito contínuo de higienização das mãos.

Cumpramos ressaltar o papel individual no gerenciamento de risco para infecção pelo SARS-CoV-2, adoecimento e transmissão da doença, que supõe uma escolha racional dos sujeitos sobre o modo de conviver com a pandemia de covid-19 que diminua os riscos de infecção. Dessa forma, cada um pode identificar seus próprios riscos individuais, de acordo com sua idade, condições de saúde e estado vacinal.

Permanece OBRIGATÓRIO o uso de máscaras:

- Em estabelecimentos de saúde (hospitais, clínicas, laboratórios, farmácias, pronto atendimento, entre outros).
- Em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) por funcionários e visitantes.
- Para pessoas com suspeita ou confirmação de doença respiratória transmissível independentemente do local.



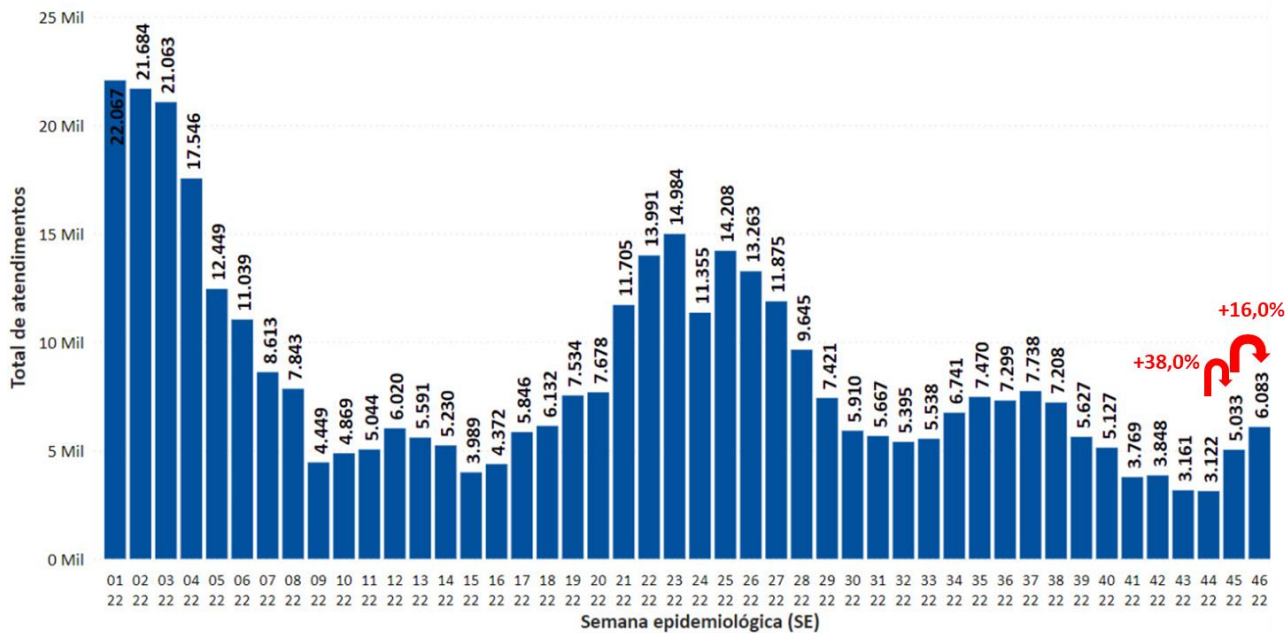


Figura 1. Cobertura vacinal contra covid-19 em Campinas, em 23 de novembro de 2022.



Fonte: Vacivida (exportado em 23/11/2022). DEVISA/SMS/PMC Campinas.

Figura 2. Distribuição de atendimento a sintomáticos respiratórios no SUS Campinas (UPA/PS e CS), por semana epidemiológica de atendimento. Campinas, 2022.

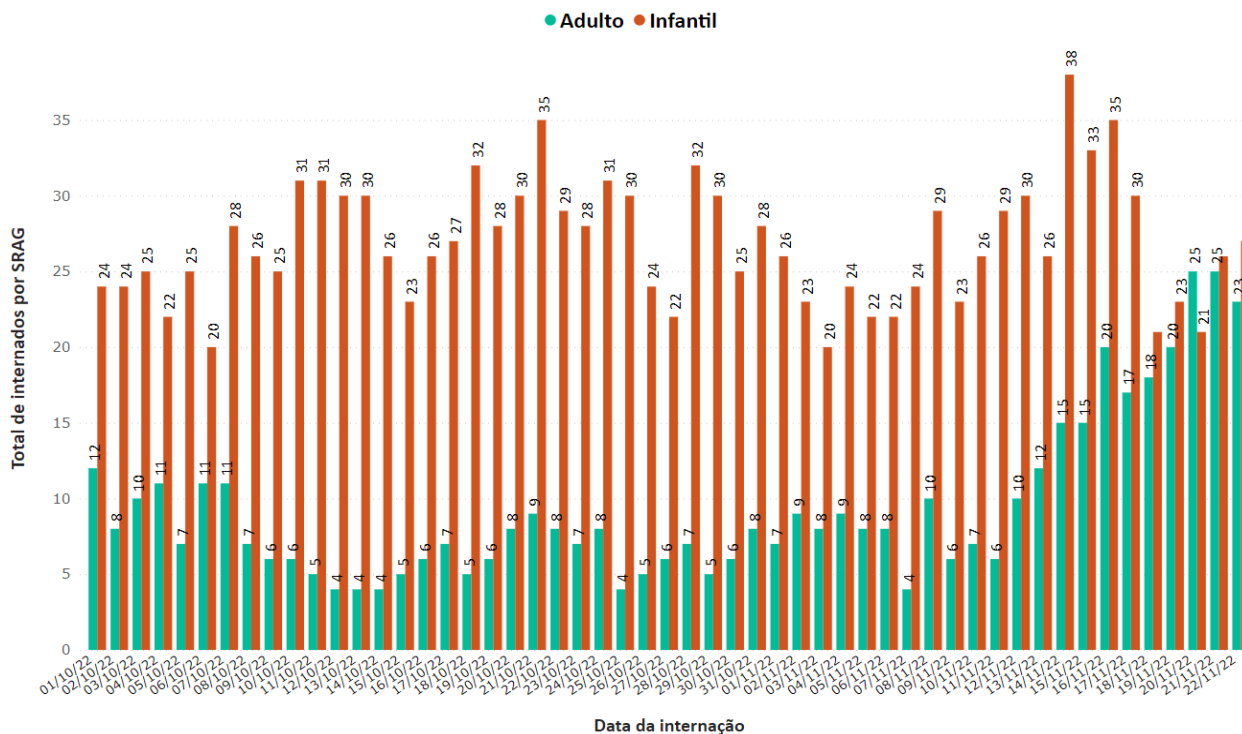


Fonte: Sicovid (dados até 19/11/2022). DEVISA/SMS/PMC Campinas.



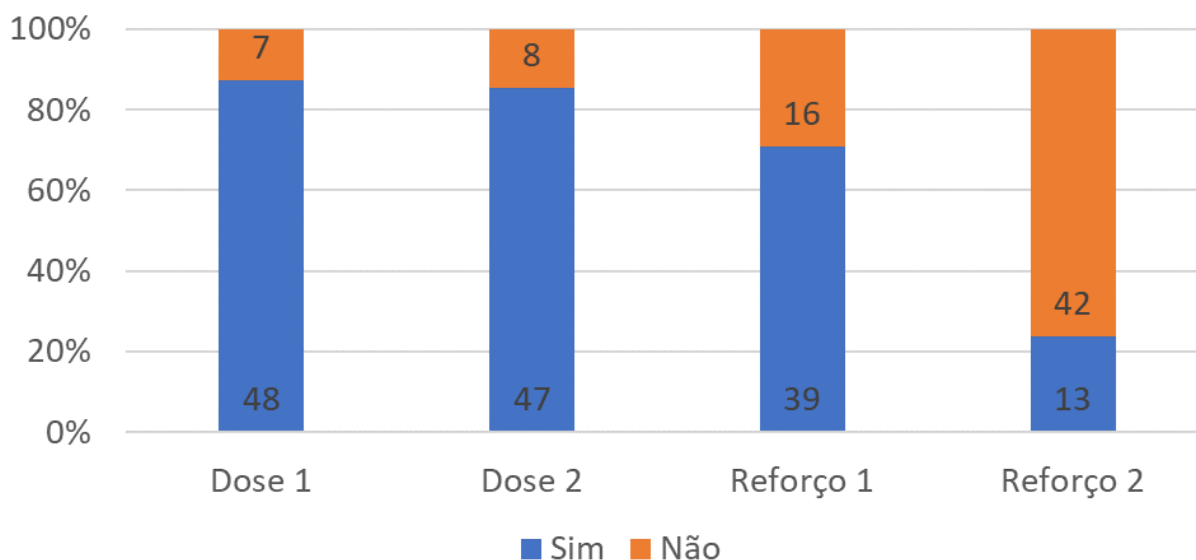


Figura 3. Distribuição do número de internações por SRAG em UTI em hospitais públicos e privados de Campinas, entre 01 de outubro 2022 e 22 de novembro 2022.



Fonte: Monitoramento de leitos hospitalares. DEVISA/SMS/PMC Campinas.

Figura 4. Distribuição das doses de vacina contra covid-19 em casos confirmados de covid-19 hospitalizados em Campinas, entre 28 de agosto de 2022 e 18 de novembro de 2022 (SE 35 a 46). Campinas, 2022.

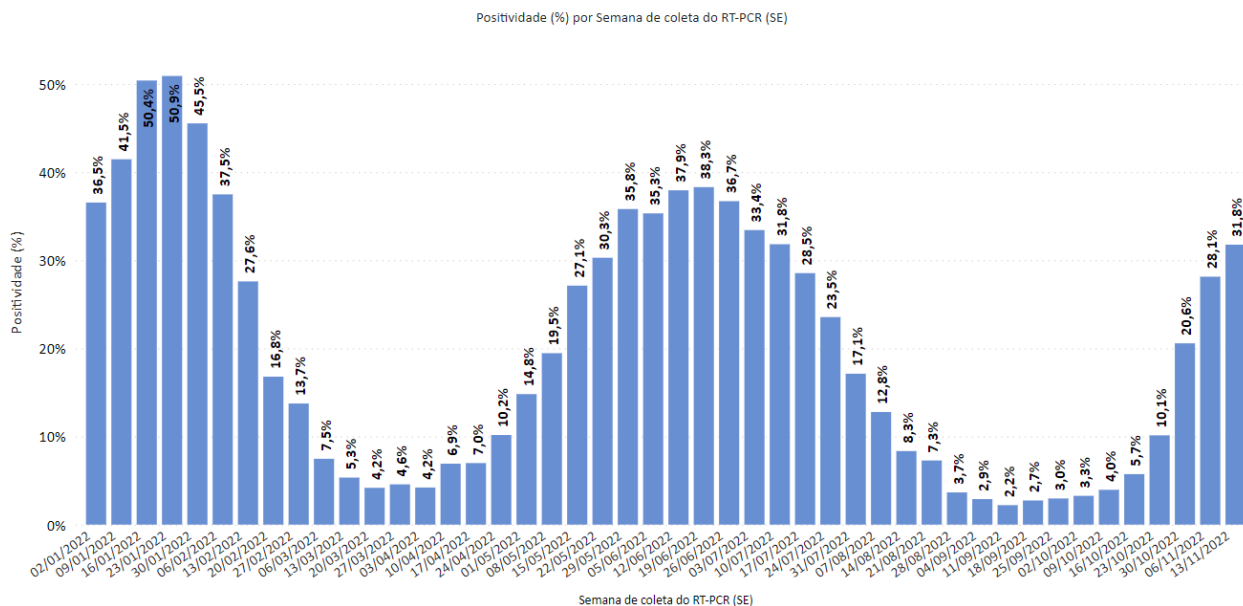


Fonte: Sivep-Gripe (dados até 18/11/2022). DEVISA/SMS/PMC Campinas.



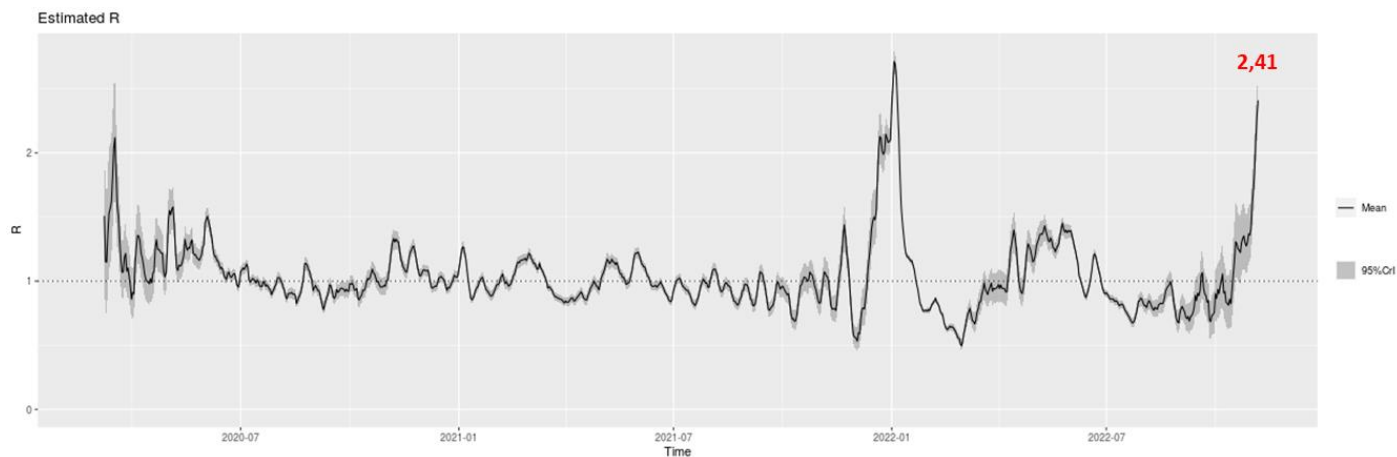


Figura 5. Distribuição da positividade de testes RT-PCR para covid-19 na rede pública e privada de Campinas, por semana epidemiológica de coleta da amostra, 2022.



Fonte: e-SUS VE e Sivep-Gripe (dados até 18/11/2022). DEVISA/SMS/PMC Campinas.

Figura 6. Distribuição da taxa de transmissão (Rt) do total de casos confirmados de covid-19.



Campinas, 2020-2022.

Fonte: e-SUS VE e Sivep-Gripe (dados até 06/11/2022). DEVISA/SMS/PMC Campinas.



Os dados apresentados acima demonstram a baixa adesão às doses de reforço, um aumento na taxa de transmissibilidade do SARS-CoV-2 no município de Campinas, bem como um aumento no atendimento a sintomáticos respiratórios e internações por SRAG em UTI. Nota-se que a maioria dos casos de covid-19 de maior gravidade em Campinas ocorre em indivíduos que apresentam esquema de vacinação incompleto para covid-19.

Assim, a recomendação técnica prevê adoção de medida acautelatória, diante de um cenário de aumento do número de casos de doenças respiratórias. Considera-se ainda a importância da vacinação para proteção individual e coletiva, que o uso de máscara como medida adicional à vacinação deve ser mantido em algumas situações onde existe maior risco de transmissão ou em pessoas que possuem fatores que predis põe ao maior risco de gravidade da doença.



Acompanhe as publicações oficiais e atualizadas. Acesse:

www.covid-19.campinas.sp.gov.br

www.vacina.campinas.sp.gov.br/vacinas/covid-19

